

---

## **Estratégias e desafios do Discurso Digital nas plataformas sociais online:**

**“O Pix está unindo o povo.”<sup>1</sup>**

Kennedy Anderson Cupertino de Souza<sup>2</sup>

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

### **Resumo**

Este artigo analisa o vídeo publicado no Instagram pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL) sobre a regra de fiscalização do Pix, buscando compreender o cenário atual das redes sociais, com foco nas estratégias discursivas e nos desafios do discurso digital em ambientes heterogêneos e dinâmicos. A pesquisa utiliza o conceito de discurso digital (Paveau, 2021) e a contribuição de KhosraviNik (2022) para os Estudos Críticos do Discurso (ECD). Identificou-se que o deputado explorou a estrutura e funcionalidade da plataforma para ampliar o contradiscurso sobre a nova regra do Pix, incluindo falsas conexões e contextos enganosos.

**Palavras-Chave:** Comunicação; Discurso Digital; Plataformas Digitais; Políticas e Governança da Internet

### **Introdução**

A comunicação é um campo complexo e abrangente, estudado sob diversas perspectivas. As redes sociais ampliam esse ambiente, evidenciando as disputas por espaços, dinâmicas de poder e o impacto das mensagens na timeline. Com as transformações algorítmicas das plataformas digitais, essas relações ganharam novos formatos e ambientes de atuação, tornando o estudo da comunicação cada vez mais desafiador e multifacetado.

O ambiente virtual coloca-se como um espaço público que pode ser entendido, não como um reservatório, mas como uma rede que forma estruturas a partir de suas dinâmicas (Lemos, 2013). Nesse sentido, compreendemos a flexibilidade e dinamicidade do virtual, que não se apresenta como algo estático, mas com possibilidades comunicacionais.

Diante disso, buscamos neste artigo apresentar aspectos do cenário das redes sociais, com ênfase nas estratégias discursivas digitais (Paveau, 2021), performances em rede e mediações algorítmicas em ambientes dinâmicos com foco na estratégia do então deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) de combater, através de um vídeo no Instagram, a política do governo federal que apresentava novas regras de fiscalização

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestre em Comunicação e Territorialidades, Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: [kennedycuper@gmail.com](mailto:kennedycuper@gmail.com).

para movimentações financeiras acima de R\$ 5.000, incluindo as transações para movimentações via PIX<sup>3</sup>.

O vídeo publicado nas plataformas digitais ganhou destaque no Instagram, onde alcançou mais de 333 milhões de *views*, até o fechamento deste artigo<sup>4</sup>. A produção, que evidencia a disputa política entre direita e esquerda, foi amplamente compartilhada no Instagram em janeiro de 2025. Após a repercussão do vídeo e o aumento da desinformação, o governo federal revogou a decisão sobre fiscalização no dia seguinte. Este artigo busca compreender como as estratégias de comunicação contribuem para construir e ampliar discursos nas plataformas digitais.

Com base nas informações fornecidas, formulam-se as hipóteses de que o deputado federal Nikolas Ferreira buscou criar um contradiscurso sobre a nova regra de fiscalização do Pix, utilizando ferramentas digitais e conteúdo enganoso; e que ele explorou a arquitetura das plataformas para gerar proximidade e sensibilizar seus seguidores e, também, um público impactado por desinformação e fake news. Assim, o artigo contribui para o avanço do conhecimento em comunicação, ao analisar o cenário e os desafios das disputas discursivas nas redes sociais digitais.

## Metodologia

Como aporte teórico-metodológico para o estudo de caso, tomamos como base a pesquisa qualitativa interpretativa exploratória (Gil, 2022) com técnicas de coleta e Análise do Discurso Digital (Paveau, 2021), que tem origem na Análise de Discurso Francesa. O referencial teórico da pesquisa se apoia em reflexões sobre as perspectivas de interação nas redes sociais, as disputas de poder, influência, estética e engajamento, além das características do discurso digital. De acordo com Paveau (2021), uma das características principais da Análise de Discurso Digital (ADD) é a possibilidade de valorizar as individualidades do ambiente virtual, através do tecnodiscurso, ou seja, *tecno* de técnica que é, segundo Paveau (2021), um conjunto de determinações presentes dentro das plataformas, e discurso que é uma forma linguística. Sendo assim,

---

<sup>3</sup> O Pix é um sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil que permite transferências e pagamentos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora do dia, inclusive finais de semana e feriados. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade/financeira/pix>

<sup>4</sup> Link para o vídeo do Deputado Federal Nikolas Ferreira no Instagram: Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DEz20G0RodB/>

os elementos das redes sociais digitais estão sujeitos a relação: indivíduo em linguagem, máquina e sociedade.

O Instagram é, atualmente, a segunda rede social mais popular no Brasil, segundo levantamento da DataReportal<sup>5</sup> de março de 2025. A escolha do reels para análise se deu pela sua grande repercussão e rápido alcance, além do debate gerado pela construção do deputado, que apresentou conexões falsas sobre a situação em discussão. O vídeo foi integralmente transcrito com o auxílio de uma ferramenta de Inteligência Artificial<sup>6</sup>, o que possibilitou uma melhor visualização dos argumentos, identificação de pontos-chave, citações precisas e reflexão crítica sobre o discurso apresentado.

**Quadro 1** - Transcrição do vídeo publicado pelo Deputado federal Nikolas Ferreira

| Transcrição do vídeo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O governo quer saber como você ganha R\$5 mil e paga R\$10 mil de cartão, mas <b>não quer saber como uma pessoa que ganha um salário mínimo faz para sobreviver</b> pagando luz, moradia, educação, compra do mês e gás. Esse é o questionamento que tem sido feito nas redes sociais e faz todo o sentido. E eu te explico porquê. O governo Lula vai monitorar seus gastos com cartão de crédito e PIX, que movimentam acima de R\$5 mil reais para pessoas físicas e R\$15 mil para empresas...e isso todo mundo já sabe. <b>E não, o PIX não será taxado. Mas é bom lembrar que a comprinha da China não seria taxada, foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai mais. Ia ter picanha, não teve. O PIX não será taxado, mas não duvido que possa ser.</b> Enfim, quem será mais afetado com essa medida será o <b>trabalhador informal</b>. Feirantes, o senhor João, que vende picolé como ambulante, motorista de urbe, pedreiros, pegador de ifood. Todos aqueles que lutam diariamente para ganhar a vida honestamente vão sofrer. <b>Esses trabalhadores que já vivem no aperto agora terão suas movimentações vigiadas como se fossem grandes sonegadores.</b> Pagar o churrasco que vai ser complicado de explicar no imposto de renda. O amor tá custando caro demais. Pensa comigo, microempreendedores representam 70% das empresas do país. Em 2025, por exemplo, o MEI poderá faturar R\$81 mil reais por ano, ou seja, pouco mais de R\$6 mil reais por mês. Essa maioria de brasileiros, muitos não declaram imposto de renda, porque senão não conseguem pagar suas contas. Se é difícil sem declarar, imagina o PT tirando 27,5% que você ganha, impossível sobreviver. Porque se fosse para pagar imposto alto, igual a Suíça, mas ter um serviço da Suíça de saúde, educação e transporte, ok, mas o brasileiro paga imposto alto para continuar a ter um serviço de saúde, educação e transporte do Brasil. Sendo assim, esses milhões de brasileiros não vão mais usar cartão de crédito, pix, débito ou transferência bancária para não cair na mira do governo, que só tá pensando em arrecadar, sem te oferecer nada. A prova disso é que Lula aumentou os gastos do cartão da presidência e colocou sigilo para os gastos dele com a Janja, mas quer tirar o sigilo bancário de você, cidadão comum e empreendedor. <b>Sigilo para ele e vigilância para você, prazer Lula.</b> E qual o objetivo real dessas medidas? Arrecadar mais impostos. <b>Tirar dinheiro do seu bolso.</b> Mas não pense que isso vai pra saúde, segurança, educação. Isso eu nem preciso provar. Basta uma pergunta. Com o serviço que o Estado oferece na sua cidade de qualidade, virou comum pagar imposto e pagar também outra empresa pra fazer o mesmo serviço que o Estado não faz. O país não tava quebrado? Agora todo mundo tem R\$5 mil na conta? <b>Vem cá, gênio, que eu vou te explicar.</b> Basta ter R\$5 mil movimentados na conta pra entrar na mira da receita. Ou seja, o Uber que gastou com gasolina, manutenção, freio, suspensão, limpeza e outros custos e movimentou R\$5 mil na conta, ele tem R\$5 mil livres no bolso? Claro que não. <b>O ambulante que movimenta acima de R\$5 mil</b></p> |

<sup>5</sup> Relatório da DataReportal. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2025-brazil>

<sup>6</sup> **Blip ViraTexto:** Ferramenta desenvolvida pela empresa Blip que utiliza inteligência artificial para transcrever áudios

**no mês pra sustentar a família, agora tá na mira da receita.** O entregador do iFood corre horas pra fazer sua meta, também está. O governo diz que essas medidas são modernização fiscal. Conversa pra boi dormir. Ai quem não deve, não tem. ah, é mesmo? se estivessem preocupados mesmo com a transparência dos gastos públicos. Por que não investigaram as empresas estatais que estão dando prejuízo agora com o Lula? Investigaram os gastos absurdos Janja, dar transparência pros gastos dos ministros do Lula. O que aconteceria se a gente abrisse o sigilo bancário do Pacheco, do Moraes e de algum ministro? Porque o alvo da vigilância em formato de transparência é pro cidadão comum e não pra eles mesmos. **O vilão do Brasil é quem ganha R\$5 mil reais e não que de cara pra poder sobreviver?** Vocês querem mesmo que o brasileiro engula isso? Em breve, de começo estarão usando esta placa. E todo mundo vai voltar a usar dinheiro vivo, afinal de contas, ninguém quer trabalhar o mês inteiro pra depois o governo vir e morder o seu salário. Mas e aí, Nikolas, o que vocês irão fazer? Nós fizemos uma ação de controle de constitucionalidade junto ao PL nacional pra derrubar essa decisão. Da receita federal no STF. Sim, ao STF. Que a maioria tá lá foi indicada pelo PT. Eu sei que é desanimador, mas é a única saída que a gente tem. **Percebeu a consequência de um voto mal dado?** Por fim, mas não menos importante, a oposição está coletando assinaturas por um projeto de lei para impedir que esse tipo de quebra de sigilo mascarado de transparência seja realizado. E em breve, **vamos divulgar quem está a favor do governo tirar mais dinheiro seu.** E nisso, eu preciso de você pra cobrar. **Não importa se você é de direita, esquerda, centro, gosta de mim ou não, é hora de entender que se a gente não parar o Lula, o Lula vai parar o Brasil.**

Nikolas Ferreira, deputado federal por Minas Gerais (2023-2027) pelo PL, foi vereador de Belo Horizonte (2021-2023). Em 2022, foi o deputado federal mais votado do Brasil e o mais votado da história de Minas Gerais, com cerca de 1,49 milhão de votos. Apoiador de Jair Bolsonaro, defende valores tradicionais como família e cristianismo evangélico. Em 2023, foi reconhecido como uma das pessoas mais influentes do Brasil nas redes sociais.

## Fundamentação Teórica

### Influência, estética e engajamento

Conceitualmente, rede é “uma estrutura de interconexão instável, composta de elementos em interação, e cuja variabilidade obedece a alguma regra de funcionamento” (Parente, 2004, p.23). O autor diz ainda que a rede é um lugar visível de vínculo invisível. A estrutura de rede proposta por Parente (2004) destaca a interação como ponto principal na sua composição. A interação pode ser entendida como um reflexo comunicativo entre indivíduos (Recuero, 2014). Com a contribuição de Recuero (2014) e a definição de rede por Parente (2004), observamos que a rede se consolida com elementos/indivíduos sociais em interação, manifestando vínculos, transições e passagens.

Com as transformações da comunicação política é difícil perceber um engajamento ou mobilização que não tenha como palco as interações a partir das redes

sociais. Exemplo disso são as campanhas eleitorais que nos últimos 15 anos têm ganhado destaque e definido a estratégia de muitos candidatos, como do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro que em 2018 foi eleito focando sua campanha nas redes sociais (De Sousa, 2023), também debates ativistas como Black Lives Matter (Alexander, 2017). Ambos os exemplos reforçam a militância e ativismo dentro das plataformas, aspecto fundamental para o fortalecimento e ampliação dos discursos e contradiscursos nas redes.

Segundo Paveau (2021), ampliação refere-se ao prolongamento da capacidade comunicativa, ocorrendo por meio de comentários, que configuram ampliações via ferramentas, e compartilhamentos, que facilitam a circulação do conteúdo. Em ambos os casos, os seguidores conseguem reforçar o discurso original - que é do influenciador. Karhawi (2024) diz que influência exerce uma responsabilidade que vai além da publicidade mercadológica, pois coloca em circulação temas que implicam discursos e debates que moldam a percepção da sociedade.

Analizamos também a elaboração da estética na estratégia contradiscursiva. Nessa postura, segundo Bakhtin (2011), a imagem externa resulta da elaboração interna da personificação, mas o pertencimento e a formação no mundo dependem da interação social, não apenas do indivíduo. O personagem é, portanto, constituído pela relação com o outro, que é essencial para criar uma personalidade completa e externa, pois “o homem tem uma necessidade estética absoluta do outro, único capaz de criar para ele uma personalidade externamente acabada”. (Bakhtin, 2011, p. 33).

Ferreira e Mazetti (2024) destacam a posição do conservadorismo e extrema-direita brasileira de impulsionar figuras que chocam valores de suas pautas, legitimando versões e criando contradiscursos a partir dos fatos. Os autores abordam a postura de Nikolas Ferreira que utiliza sua rede para legitimar uma figura autêntica que se posiciona como oposição, com um tom jocoso e irônico nas rede. “Observamos três dimensões da autenticidade que são mobilizadas por Nikolas Ferreira para se legitimar enquanto figura pública autêntica: a autenticidade como sinceridade, como recusa de padrões sociais e como vitimismo.” (Ferreira; Mazetti, 2024, p.127).

O engajamento na política é essencial para a construção da imagem antes e durante o mandato e apoia-se nas redes para além do período eleitoral (Reis; Ferreira;

Pignaton, 2025). A saber, com a ênfase dada nas redes sociais para sensibilizar e mobilizar seguidores e apoiadores, uma prática bem comum é fazer das plataformas um constante cenário de mandato e campanha permanente.

### **Características do Discurso Digital nas Plataformas**

Fruto da abordagem Pêchequiana, (Paveau, 2021) apresenta um enfoque que busca entender os discursos digitais, que são os discursos elaborados e produzidos online, não são transpostos para o espaço digital por meio da digitalização (Paveau, 2021). A autora destaca que "a rede é antes um lugar de forte determinismo discursivo, a partir de regras invisíveis sobre as quais o internauta tem pouca influência" (Paveau, 2021, p.44). Ou seja, o usuário está refém daquilo que é apresentado como recurso para criar e interagir com os discursos.

Ao apresentar a ecologia do discurso, Paveau (2021) destaca também as ações do ambiente e contextos nos quais esses perfis se introduzem, também conhecidos como *affordances* que possuem marcas específicas na produção com traços gráficos, linguageiros e discursivos específicos (Paveau, 2021). Essa concepção se manifesta claramente nas produções virais das redes sociais, que seguem estruturas comuns, como o uso de músicas e temas em alta, além de estratégias específicas na elaboração de legendas e vídeos. KhosraviNik (2022) afirma que a mensagem é moldada pelas práticas digitais de produção, distribuição e consumo. Isso traz novos desafios para a comunicação nas redes sociais.

### **Análise**

O anúncio sobre as novas regras do Pix<sup>7</sup> foi utilizado pela oposição para intensificar críticas ao governo Lula e ao ministro Fernando Haddad, em paralelo, disseminar desinformação nas redes sociais, principalmente a narrativa de que haveria taxaço do Pix para aumentar a arrecadação. Golpistas também exploraram esse discurso para enganar a população.

O vídeo foi publicado no perfil oficial do deputado federal Nikolas Ferreira, @nikolasferreiradm - que possui mais de 17,6 milhões de seguidores - até junho de

---

<sup>7</sup> Receita aberta fiscalização e passa a receber dados de cartões de crédito e PIX de instituições financeiras. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/01/03/receita-federal-aperta-fiscalizacao-e-passa-a-ter-informacoes-de-cartao-de-credito-e-do-pix-de-instituicoes-de-pagamento.ghml> acesso em: jun. 2025

2025. A publicação<sup>8</sup>, com duração de 4 '12 ", alcançou um pico de mais de 300 milhões de visualizações em 2 dias. Atualmente, somando 9.013.670 likes, 901.787 comentários e mais de 333 milhões de visualizações - métricas de junho de 2025.

**Figura 1** - Print do reels publicado no Instagram sobre fiscalização do Pix



Fonte: O Autor

O que observamos nesse contexto é que o deputado deu cara a pauta que estava sem uma identidade nas plataformas. Identificamos nessa postura o que Bakhtin (2011) afirma sobre a personificação do indivíduo e como sua construção se concretiza a partir da interação social, neste caso, no ambiente virtual. A principal estratégia do deputado foi vestir a camisa do salvador do Microempreendedor Individual, das famílias e do político contra o sistema. Nikolas Ferreira trabalha sua produção com espontaneidade, como se fosse uma conversa informal e genuína.

**Figura 2** - Print do reels publicado no Instagram sobre fiscalização do Pix



Fonte: O Autor

<sup>8</sup> Link para o vídeo do Deputado Federal Nikolas Ferreira no Instagram: Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DEz20G0RodB/>



Destacando também a estrutura de cortes rápidos, frases de impacto e muitos movimentos Paveau (2021). Além disso, foram incluídas imagens de vários outros vídeos criticando a nova regra. A mensagem direta do vídeo encontra um público específico: Microempreendedores, com o objetivo de impactar além da ala conservadora que o acompanha. A construção do vídeo está em um ângulo frontal, em um cenário sombrio, com o deputado de camisa preta, juntamente com um conjunto de trilhas de suspense indicando uma situação grave e urgente. A todo momento o deputado traz uma questão em que o espectador precisa escolher entre apoiar a iniciativa do governo federal ou ir contra o governo. (Figura 3).

**Figura 3** - Print do reels publicado no Instagram sobre fiscalização do Pix



**Fonte:** O Autor

O terceiro ponto de análise está na estratégia do deputado de apresentar falsas conexões e informações fora de contexto na construção do discurso. Como destacado anteriormente, o volume de desinformação relacionado à nova regra do Pix foi muito intenso. Em contrapartida, ciente desse cenário, o deputado federal Nikolas Ferreira utilizou a situação para ganhar destaque. Em seu vídeo, conforme mostra a figura 3 acima, Nikolas afirma: “e o Pix não será taxado”. No entanto, as conexões posteriores colocam essa afirmação em dúvida, sendo concluída pelo deputado com: “mas não duvido que possa ser”, ponto que foi analisado pela agência de notícias Aos Fatos<sup>9</sup> (Bortolon; Rudnitzki, 2025). A estratégia do deputado também foi destaque no Digital News Report 2025, em que mostra um crescimento do consumo de conteúdos das redes

<sup>9</sup> Como viralizou o vídeo de Nikolas Ferreira que alimenta desinformação sobre taxaço do Pix. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/video-nikolas-ferreira-pix/> acesso em: mai.2025



sociais, em comparação com mídias tradicionais de notícias e como os influenciadores digitais estão no *front* dos debates públicos<sup>10</sup>.

## Conclusão

Compreender a funcionalidade das plataformas e dominar suas *affordances* é fundamental nesse cenário de constante transformação da comunicação digital. A construção dos discursos é influenciada pela estrutura e formatação específicas de cada plataforma, o que representa um dos principais desafios da comunicação atualmente, especialmente em contextos onde se busca fortalecer, influenciar e engajar discursos. Além disso, é essencial se proteger das possíveis ameaças e riscos que possam surgir nesse ambiente. Diante disso, observamos, na tentativa do deputado federal Nikolas Ferreira, a leitura estratégica do momento político para sensibilizar e se posicionar como referência contra a nova regra do Pix. O deputado utilizou diversos recursos estéticos na composição do vídeo e elementos discursivos para que sua comunicação fosse ampliada dentro da plataforma. Ainda observamos que para “burlar” qualquer tentativa de restrição e bloqueio, Nikolas Ferreira adaptou a mensagem chave para fortalecer sua conspiração.

Ressaltando a importância de análises integradas das estratégias de comunicação nas plataformas e a necessidade de métodos mais eficazes para captar a construção e impacto de estratégias complexas, muitas vezes duvidosas. Questões: Diante do volume de informações, a mensagem estratégica tem mais destaque nas redes? E se essa mídia busca ludibriar e criar conflitos sem desinformação explícita, pode ser considerada válida sob a justificativa da livre expressão?

## Referências

ALEXANDER, Jeffrey C. A tomada do palco: performances sociais de Mao Tsé-Tung a Martin Luther King, e a Black Lives Matter hoje. **Sociologias**, v. 19, p. 198–246, 2017.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. [S.l.]: Martins fontes, 2011.

BORTOLON, Bianca; RUDNITZKI, Ethel. **Como viralizou o vídeo de Nikolas Ferreira que alimenta desinformação sobre taxaço do Pix**. Checagem de Fatos.

---

<sup>10</sup> Digital News Report 2025. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2025> acesso em: jun. 2025

---

Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/video-nikolas-ferreira-pix/>>. Acesso em: jun. 2025.

DE SOUSA, Rayane Moreira. **Marketing Político nas Redes Sociais: A Campanha Eleitoral de Jair Bolsonaro em 2018**. Master's Thesis—[S.l.]: Universidade de Lisboa (Portugal), 2023. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/8f01ae96110cc1f2d7d2b7b6d94b624c/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>> Acesso em: jun. 2025

FERREIRA, Cibelle da Silva; MAZETTI, Henrique. A Autenticidade como estratégia política e a construção da notoriedade de Nikolas Ferreira. **Iniciacom**, v. 13, n. 04, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. [S.l.]: Atlas, 2022.

KARHAWI, Issaaf. Entre algoritmos, métricas de engajamento e plataformas digitais: influenciadores digitais e trabalho de visibilidade. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, v. 23, n. 46, 11 dez. 2024. Disponível em: <<https://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1144>> Acesso em: mai. 2025

KHOSRAVINIK, Majid. Digital meaning-making across content and practice in social media critical discourse studies. **Critical Discourse Studies**, v. 19, n. 2, p. 119–123, 4 mar. 2022. <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17405904.2020.1835683>>

PARENTE, André. Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. **Porto Alegre: Sulina**, p. 17–37, 2004.

PAVEAU, Marie-Anne. Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas. **Campinas: Pontes Editores**, 2021.

RECUERO, Raquel. Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook. **Verso e Reverso**, v. 28, n. 68, p. 117–127, 7 jun. 2014.

REIS, Ruth de Cássia; FERREIRA, Stephane Figueiredo; PIGNATON, Caroline de Marchi. O discurso político no Instagram e os efeitos patêmicos. In: ZANETTI, Daniela; SAMPAIO, Rafael Cardoso (org.). *Deixe seu like: estratégias e narrativas audiovisuais na comunicação política digital*. **Rio de Janeiro: Travassos Editora**, 2025. p. 27-48. Disponível em: <<https://play.google.com/books/reader?id=8CdJEQAAQBAJ>> acesso em: jun. 2025